



XXIV SEMINÁRIO NORDESTINO DE PECUÁRIA

14 A 17 de setembro/2021



SAZONALIDADE DE PREÇOS DE FRUTÍFERAS USADAS NA AGROINDÚSTRIA DE SUCOS, POLPAS E DOCES NO ESTADO DO CEARÁ

BERNARDO, J. C.1*; BRITO, A. V. C.2; SILVA, E. N.3; LIMA, P.V.P.S.4;

¹ Graduanda em agronomia, Universidade Federal do Ceará (juliannacastelo17@hotmail.com)

² Agrônoma, Mestre em Economia Rural, Universidade Federal do Ceará

³ Agrônomo, Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal do Ceará

⁴ Professora Universidade Federal do Ceará, Departamento de Economia Agrícola

INTRODUÇÃO

O conhecimento sobre o comportamento dos preços dos insumos faz parte dos requisitos básicos para o planejamento de qualquer processo produtivo. No caso da agroindústria, essa informação é especialmente útil dado que a maior parte da matéria prima é formada por produtos agropecuários cujos preços oscilam em decorrência da inflação, e também da época do ano.

OBJETIVO

Analisar a sazonalidade de preços para as principais frutíferas usadas na agroindústria de sucos, polpas e doces no Estado do Ceará.

METODOLOGIA

Foram construídos índices de sazonalidade, pelo método de média móvel centralizada, a partir de séries mensais de preços das principais frutas utilizadas no setor, sendo elas: abacate, abacaxi, banana pacovan, banana prata, coco verde, goiaba, graviola, limão galego, limão taiti, manga tommy, maracujá, uva benitaka e uva Itália. O período de análise foi de janeiro/2010 a dezembro/2020. Os dados foram fornecidos pela CEASA-CE. A deflação foi feita pelo IGP-DI, com o período base dez/2020.

RESULTADOS

Tabela. 1 Índices sazonais (%) das principais frutíferas usadas na agroindústria de sucos, doces e polpas no estado do Ceará.

	ABACATE	ABACAXI	B. PRATA	B. PACOVAN	COCO VERDE	GOIABA	GRAVIOLA	L. GALEGO	L.TAITI	MANGA TOMMY	MARACUJÁ	UVA BENITAKA	UVA ITÁLIA
JAN	155,4	103,2	79,5	91,2	101,8	101,5	100,2	93,9	91,2	78,1	95,6	101,9	103,6
FEV	104,2	100,7	91,1	91,5	111,3	103,4	99,8	84,4	88,2	93,1	103,5	104,9	106,4
MAR	83,1	100,5	91,4	106,0	112,6	96,8	100,0	86,8	88,9	103,8	94,5	114,8	118,6
ABR	83,5	107,0	106,0	118,2	104,7	98,0	98,9	86,9	89,9	104,2	110,5	113,7	113,7
MAI	86,0	107,2	119,3	115,3	101,1	99,4	101,3	83,1	82,0	118,7	113,7	106,6	101,9
JUN	86,2	103,6	117,1	111,0	98,8	101,2	103,0	79,7	80,1	124,7	93,9	93,6	91,3
JUL	87,5	99,8	112,2	109,5	96,1	109,8	103,3	80,5	90,3	117,3	91,5	92,3	92,5
AGO	92,9	95,1	110,4	104,6	91,4	93,9	97,2	100,0	103,0	119,3	90,1	90,6	90,1
SET	93,1	93,1	105,5	99,8	91,3	93,4	96,8	129,1	116,9	111,2	88,6	88,8	87,8
OUT	91,8	96,0	100,6	89,3	92,7	93,1	99,1	135,9	134,0	84,3	100,9	96,2	98,0
NOV	97,2	95,1	90,0	84,0	96,7	100,9	99,2	128,8	128,2	73,2	100,2	97,8	97,0
DEZ	139,2	98,7	84,7	79,6	101,3	108,5	101,2	110,9	107,3	72,2	117,0	98,7	99,3

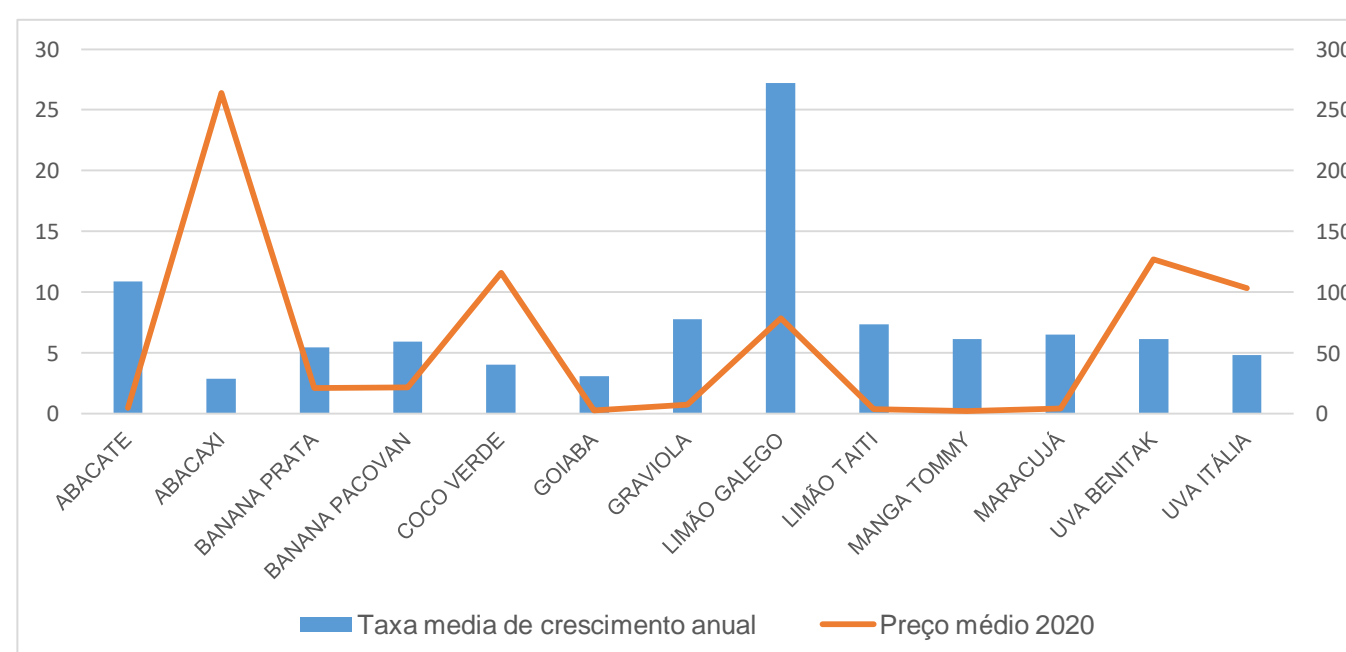


Figura 1. Taxa média de crescimento e preço médio (2020) das principais frutíferas usadas na agroindústria de sucos, doces e polpas no estado do Ceará

CONCLUSÃO

A agroindústria de sucos, polpas e doces pode se planejar para ofertar produtos diferenciados ao longo do ano, em função dos preços das frutas.

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO

